

PLR 2026 - CPFL PAULISTA E CPFL PIRATININGA

Ninguém aguenta mais tanta intransigência!

Enquanto a CPFL Energia acumula lucros astronômicos, o descaso e o desrespeito com trabalhadores e trabalhadoras passa dos limites. Sindicato faz assembleias a partir de segunda

O desrespeito e a intransigência das CPFLs Paulista e Piratininga na negociação da PLR 2026 passou dos limites. Faz tempo. A direção do Sinergia CUT continua exigindo que as empresas reconheçam o empenho e a dedicação de trabalhadores e trabalhadoras na conquista dos altos lucros das empresas. A CPFL Energia é atualmente controlada pela estatal chinesa State Grid.

O Sindicato reafirma que não dá mais para suportar o descaso das empresas em relação à pauta aprovada pela categoria sobre o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). “Uma empresa que, há alguns anos, tinha uma das maiores PLRs do Brasil, agora está entre as piores do setor elétrico, e não atende às necessidades e às reivindicações dos trabalhadores. Para piorar, não querem cumprir o compromisso de negociar com o Sindicato um novo modelo de PLR, fugindo da mesa de negociação há meses” avalia a direção sindical.

Lucros astronômicos

Levantamento financeiro feito pelo Sindicato, comparando o período entre 2016 e 2024, aponta que o lucro líquido das empresas aumentou seis vezes, enquanto a PLR cresceu apenas três vezes (metade do crescimento do lucro) e a folha de pagamentos só foi reajustada em uma vez e meia (um quarto do crescimento do lucro).

“A tradução desse cenário é triste e lamentável. Enquanto os lucros crescem astronomicamente, salários e benefícios econômicos pagos a quem



constrói as empresas no dia a dia, incluindo a PLR, despencam e ficam cada vez mais baixos. Fora a precarização do trabalho, o acúmulo de funções e os assédios constantes, o que afeta diretamente a saúde física e mental da categoria”, analisam os dirigentes.

Fato é que, desde janeiro do ano passado, o Sindicato tem proposta e tenta negociar um novo modelo de cálculos para pagamento de uma PLR justa e igualitária, conforme prevê o atual Acordo Coletivo de Trabalho. “Depois de muita enrolação e desculpas esfarrapadas, a CPFL finalmente agendou uma reunião em abril, depois em julho e outubro. E, depois de quatro meses, durante a rodada que aconteceu em 26 de fevereiro passado, descartaram a proposta apresentada há quase um ano, sem apresentar nada. Pura enrolação”, afirma a entidade.

Desrespeito total

Mais uma vez, as CPFLs desrespeitam tanto o Sindicato, como trabalha-

dores e trabalhadoras que continuam cumprindo rigorosamente seu papel, com empenho e profissionalismo, para que altos lucros sejam obtidos.

Os sindicatos do Sinergia CUT registraram de novo sua indignação contra a intransigência patronal, reafirmando a necessidade de continuar a negociação e debater seriamente um modelo de PLR justa que atenda aos anseios da categoria. “Se a CPFL cresce e os lucros estão lá em cima, onde fica a parte de quem produz tudo isso?”.

Participe das assembleias

Nova reunião deve acontecer no próximo dia 26. Antes disso, o Sindicato faz assembleias, a partir de segunda (9), para informar e decidir junto com a categoria o que fazer diante da gravidade da situação, da intransigência e do desrespeito da CPFL Energia. Juntos vamos buscar uma PLR justa para todos e todas. Participe!

Sempre estaremos aqui.

Por + direitos, + empregos, + renda